



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

OCORRÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS NO ANO DE 2013

Letícia Silva Lima¹
Eliana Litsuko Tomimatsu Shimauti²
Eliana Valéria Patussi²
Lívia Cristina Macedo¹
Maria de Fátima Alves Truiti Estevam Araújo³
Sirlene Pereira da Silva³
Juliana Curi Martinichen Herrero (coordenadora)²

A anemia é uma condição comum na população nas diversas faixas etárias, representando um importante problema de saúde pública. Em alguns países, as anemias configuram, o problema carencial de maior magnitude no mundo, afetando cerca de 1.150.000.000 de pessoas (BATISTA-FILHO). O segmento infantil representa um dos grupos biológicos mais expostos às anemias carenciais, constituindo a faixa populacional de interesse prioritário em termos de políticas públicas de saúde, embora não exista uma avaliação consistente sobre as dimensões do problema, especialmente redução na prevalência de desnutrição. No entanto, o declínio da desnutrição não foi acompanhado pela redução dos quadros de anemias (FILHO & RISSIN) sendo apontado aumento em sua prevalência (MONTEIRO *et al.*; OLIVEIRA) afetando todas as classes sociais, sem evidências de diferenças entre as macrorregiões do país (FILHO & RISSIN). No período de janeiro/2013 a dezembro/2013, foram analisados 3914 hemogramas no Setor de Hematologia do Laboratório de Ensino Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC), sendo 226 (5,8%) pertencentes a pacientes entre 0-12 anos. Dos 226 pacientes, 142 (62,3%) foram do sexo masculino e 83 (36,7%) do sexo feminino. A prevalência de anemia entre 0-2 anos foi de 22,6% (n=51), sendo observados 26 casos no sexo feminino e 25 casos no sexo masculino.

A média dos valores observados nos anêmicos em ambos os sexos para a hemoglobina foi de 10,5g/dl. 29% (n=15) das crianças apresentaram níveis de hemoglobina inferiores a 10,5 g/dl.

A partir da análise dos índices hematimétricos observou-se entre a população anêmica, anemia microcítica hipocrômica em 8,4% (n=19) dos pacientes femininos e 7,5% (n= 17) dos pacientes masculinos, anemia normocítica normocrômica em 5,7 % (n=13) em ambos os sexos e a anemia macrocítica foi identificada em dois pacientes do sexo feminino nesta faixa etária.

O tipo de anemia mais prevalente em crianças é a anemia microcítica e hipocrômica, a qual pode estar relacionada à anemia ferropriva e/ou talassemia. Os casos de anemia microcítica e hipocrômica podem indicar anemia ferropênica, entretanto, nestes pacientes não foi dosado ferro sérico e/ou ferritina, para afirmar com certeza.

¹ Acadêmicas, UEM.

² Docentes, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM.

³ Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

O alto índice de anemia nesta população (22,6%) é um fato preocupante, uma vez que a anemia em crianças ocasiona incapacidade de fixar a atenção, sonolência e irritabilidade, situações que podem trazer como consequência baixo aproveitamento escolar (VANNUCCHI *et al.*). A anemia compromete também o crescimento e facilita a instalação de processos infecciosos.

Os dados obtidos no ano de 2013 foram comparados com os obtidos em 2011 e 2012. Observa-se que de um modo geral a ocorrência de anemia diminuiu de um ano para o outro, tanto no sexo feminino, quanto no sexo masculino 39,2 %, 31,5% e 22,6% respectivamente.

O número de casos de anemia microcítica e hipocrômica diminuiu em ambos os sexos, comparando os anos 2011, 2012 e 2013. O número de casos de anemia normocítica normocrômica diminuiu apenas no sexo feminino. No sexo masculino houve um aumento no número de casos de anemia normocítica normocrômica no ano de 2012 em relação a 2011, em 2013 o número de casos diminuiu de 7,2% para 3,5%.

Palavras-chave: Anemia. Crianças. LEPAC.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Juliana Curi Martinichen Herrero, jcmartinichen@uem.br, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (UEM).